

Critérios adotados pela Comissão de Ensino do CID para referendar os cursos sobre a Calatonia

Sobre o CID – Centro de Integração e Desenvolvimento

O CID é composto pelo grupo de profissionais que fizeram sua formação profissional sob a orientação e supervisão do Prof. Pethö Sándor (e/ou com seus ex-alunos) na aprendizagem e aplicação terapêutica do método de Abordagem Corporal por ele criado e desenvolvido, com destaque para a Calatonia.

Sobre a Comissão de Ensino do CID

Composta por um grupo de profissionais componentes do CID - envolvidos e interessados no ensino e na supervisão da utilização da Calatonia - essa Comissão tem como objetivo definir critérios e normas de procedimentos que visam orientar o planejamento e a proposta de cursos sobre esse método de trabalho terapêutico. Desse modo, essa comissão, visa ainda preservar os princípios norteadores da Calatonia, de forma a mantê-los em sintonia com as propostas originais do seu criador.

A respeito da oferta de cursos sobre a Calatonia

Tópico 1 - Sobre a Formação do Professor

Considerando inicialmente:

* Que o ensino da Calatonia exige do profissional que o ofereça amplo conhecimento conceitual, bem como ampla experiência vivencial e clínica da sua utilização;

* Que tal experiência e formação são necessárias, ainda que a oferta do curso em pauta tenha caráter introdutório, e possa ser oferecido ao público leigo ou aos profissionais de outras áreas que não a Psicologia;

Para que o CID acolha a solicitação de referendar a oferta dos cursos sobre esse método e as técnicas que compõem a Calatonia – por meio da autorização do seu logo nos certificados dos mesmos – o profissional que os oferece deverá atender aos requisitos abaixo descritos:

1. Atenda ao menos uma das três condições especificadas abaixo.

a. Ter sido componente dos grupos e/ou cursos originalmente oferecidos pelo Prof. Sándor em seu consultório ou nas instituições onde atuou (PUC-SP e Sedes Sapientiae), ou seja: ter realizado sua formação nesse método em contato direto com seu criador por um período mínimo de dois anos.

b. Ter cursado - e comprove ter concluído com aprovação - ao menos um dos dois cursos oferecidos no Instituto Sedes Sapientiae de São Paulo que incluem a teoria e a prática da Calatonia em seus respectivos currículos: “Jung e Corpo” ou “Cinesiologia Psicológica”.

c. Comprove ter realizado sua formação sob a orientação e responsabilidade de um dos profissionais que atendam às especificações descritas no item ‘a’, acima, por um período mínimo de dois anos.

2. Comprove ter passado por vivência pessoal dessa técnica em processo psicoterápico por ao menos dois anos.

3. Comprove também experiência clínica prévia com o uso da Calatonia por no mínimo dois anos.

4. Outras atividades relacionadas, relevante para a formação do profissional dessa área são desejáveis e também serão consideradas para análise e avaliação da expertise do professor, desde que comprovadas; Exemplos: participação em cursos e grupos de estudos sobre Psicologia Analítica, Abordagem Corporal, Supervisão Clínica, métodos e técnicas terapêuticas, pedagógicas e de aconselhamento.

4. Concorde em colaborar – na medida das suas possibilidades – com a manutenção financeira das atividades realizadas pelo CID.

Observação sobre o item 1.a: Os profissionais que se enquadram nesse item, de modo geral iniciaram sua formação há cerca de 30 ou mais, época em que não era usual a certificação das atividades mencionadas. No entanto, esses profissionais têm desenvolvido atividades contínuas na área e mantido contato e participação constantes junto ao CID. Portanto, na medida em que suas identidades e expertises são notórias junto ao CID, somente será necessária a comprovação dessa qualificação por algum proponente que eventualmente se apresentem como inserido nesse item e não seja reconhecido pelos membros do CID.

Tópico 2. Referências e elementos orientadores para o planejamento e oferta de palestras, workshops e cursos sobre a Calatonia.

Recomendações preliminares:

- a. Forma correta da grafia do nome de Sándor: **Pethö Sándor**
- b. Calatonia deverá ser grafada sempre com 'C' maiúsculo: **Calatonia**
- c. Os cursos sobre a Calatonia devem ser sempre **presenciais**
- d. **Sobre os locais onde oferecer os cursos: recomenda-se um cuidado especial na escolha dos locais ou instituições onde os cursos forem oferecidos, de forma a evitar eventuais associações da Calatonia com outras formas de trabalho que possam ser questionáveis do ponto de vista ético, técnico ou conceitual.**
- e. Sobre o **título** dos cursos: será atribuído pelo professor proponente, recomendando-se, no entanto, que na sua composição sejam utilizados preferencialmente os seguintes termos: Calatonia; Toques Sutis; Abordagem Corporal; Psicologia Junguiana; Relaxamento; Método Calatônico de Pethö Sándor; Trabalho Corporal; Psicologis, Psicologia, Terapia ou Psicoterapia Organísmica; Integração Físio-Psíquica ou Psico-Física, O Corpo em Jung.
- f. Recomenda-se ainda que seja feita a inserção do símbolo [®] - designativo da “marca registrada” – de forma anexada ao termo Calatonia: nos folders de divulgação das atividades oferecidas; no material preparado para apresentações em mídia digital e impressa; ao menos nas primeiras páginas de textos impressos sobre esse método; nos certificados que forem atribuídos aos participantes dos cursos.
Instrução para digitar esse símbolo: Manter pressionada a tecla <Alt> do teclado e em seguida digitar os seguintes algarismos: <0174>

1. Palestras

Objetivo: Apresentar a técnica básica, incluindo (ou não) a sua demonstração, prática (ou por meio de imagens) dependendo da sua duração e da composição do grupo participante incluir ou não profissionais da psicologia ou de áreas afins, como educadores, fonoaudiólogos, T.Os., etc.

Deverão conter:

- a) Breve biografia do Sándor.
- b) Breve histórico de como surgiu e foi criada a técnica.

- c) Deverá ser mencionada com destaque a questão da atitude de respeito por parte do terapeuta frente ao corpo do paciente.
- c) A ilustração dos toques (por imagens ou modelo vivo) deverá seguir fielmente os procedimentos descritos por Sándor em seu artigo original (em 'Técnicas de Relaxamento', Ed. Vetor).
- d) Informações sobre cuidados a serem observados quanto ao ambiente do trabalho, bem como quanto às indicações da Calatonia.
- e) Menções, mesmo que breves, às características estruturais da pele e suas correlações funcionais com o SNC (Sistema Nervoso Central) visando esclarecer e fundamentar a forma de atuação dos toques sutis.
- f) Menções aos cuidados que devem ser tomados quanto à aplicação da Calatonia em pessoas que se encontrem sob condições especiais (grávidas, pessoas usuárias de medicações ou outras substâncias químicas, pessoas que apresentem processos inflamatórios ou infecciosos, entre outros).
- g) Se o palestrante acrescentar algum informe sobre sua forma de trabalho pessoal deverá apontar as diferenças e acréscimos em relação à técnica original criada por Sándor.
- h) Indicações bibliográficas + site da Calatonia.
- i) Algo mais?

2. Workshops

Duração sugerida: entre 8 e 16 horas

Objetivos: Oferecer aos participantes atividades teóricas e práticas, introdutórias à técnica, incluindo ou não atividades vivenciais (dependendo da sua duração), visando propiciar aos participantes um primeiro contato com os procedimentos e fundamentos do método.

- a) Deverão contemplar todos os itens mencionados acima e mais os seguintes componentes:
- b) Lembrar a importância da realização de anamnese prévia dos 'clientes' para se aplicar a técnica: é bom saber de doenças, uso de medicações ou outras condições especiais e de possíveis abusos que o paciente tenha sofrido.
- c) Destacar a importância do retrocesso e do relato das observações sobre as respostas ao toques após o relaxamento;
- d) No caso do workshop prever atividade prática o profissional responsável deverá:
 - d.1) cuidar para que o número de participantes não exceda a possibilidade da sua atenção cuidadosa ao conduzir o trabalho (delimitar o número de participantes, por exemplo, em até 5 ou 6 duplas para um instrutor).
 - d.2) cuidar para que o espaço de trabalho propicie condições mínimas de conforto e privacidade necessárias (ambiente privativo, silencioso, aquecido onde seja possível o uso de colchonetes ou camas, etc.)
- e) Mencionar – mesmo que de forma breve – a abordagem psicológica adotada de forma integrada à utilização da técnica, salientando que Sándor utilizava basicamente os conceitos da Psicologia Analítica, ainda que a Calatonia possa ser utilizada de forma integrada a outras abordagens.
- e) Dependendo do tempo disponível para o trabalho, poderá ser interessante mencionar (ou mesmo ilustrar) os desdobramentos posteriores dos toques sutis.
- f) Mencionar o fato de que mesmo sendo conhecida como uma "Técnica de Relaxamento", o objetivo primordial da Calatonia é propiciar ao sujeito que a recebe a chance de sua reorganização psicofísica e não necessariamente o de obter seu 'bem estar imediato'; assim, é importante não "alimentar expectativas", mas apenas "abrir-se" para que possam emergir as reações espontâneas e necessárias, a cada momento em que for aplicada.
- g) Mencionar a importância da ampliação da consciência corporal do terapeuta (especialmente da sua postura e respiração), uma vez que a "ressonância bipessoal" (entre ele e seu cliente) será parte integrante e essencial do processo que se estabelece durante o trabalho em pauta.
- h) Mencionar – mesmo que brevemente – os aspectos transferenciais e contra- transferenciais que podem ser mobilizados na relação que se estabelece quando se utiliza esse método.
- i) O planejamento das atividades dos cursos deverá prever espaço suficiente (temporal e 'psíquico') para que os participantes do grupo possam expressar suas auto observações, percepções e possíveis comentários derivados das suas vivências ocorridas durante a aplicação dos toques. Recomenda-se que esse procedimento deva ter um caráter de receptividade e acolhimento de tais vivências, sem que, no entanto, caracterize-se como uma obrigatoriedade por parte dos alunos.

j) Deverá ser observada e mencionada a necessidade de eventuais “encaminhamentos” das pessoas nas quais se percebem respostas ou reações que justifiquem tal procedimento.

k) Deverá ainda ser recomendado aos profissionais que participarem de cursos introdutórios e se interessarem em utilizar a Calatonia em sua prática clínica, que o façam mediante supervisão de um profissional experiente e qualificado.

h) Algo mais?

3. Cursos breves:

Duração sugerida: entre 16 e 60 horas.

Objetivos: introduzir os participantes aos fundamentos práticos e teóricos da técnica, incluindo o treino da sua aplicação e as atividades vivenciais dos participantes, supervisionadas pelo instrutor.

Deverão contemplar:

a) Todos os itens mencionados em 1; Os itens a, b, c, f, g, h, e i, j, k, citados em 2, acrescentando ainda:

b) Apresentação da abordagem psicológica adotada, detalhando a forma com que está sendo integrada à aplicação da Calatonia, salientando que Sándor utilizava basicamente os conceitos da Psicologia Analítica, mas que a técnica pode ser utilizada de forma integrada a outras abordagens, ou mesmo outras áreas de intervenção (como em Educação, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, entre outras).

c) Incluir as noções de anatomia, fisiologia e neurofisiologia, com destaque para as características estruturais da pele e das respostas aos estímulos táteis.

d) Deverão ainda incluir na programação atividades práticas de, no mínimo, quatro aplicações supervisionadas da sequência básica da Calatonia por participante.

e) Dependendo da duração prevista, poderão ser incluídas na programação as atividades práticas supervisionadas que envolvem os desenvolvimentos posteriores da Calatonia, a saber: Descompressão Fracionada, Respiração pelas Articulações, Toques Sutis em outras áreas do corpo, etc.

e) Algo mais?

4. Avaliação

Recomenda-se que tanto nos cursos breves quanto nos workshops, os professores prevejam a avaliação do trabalho realizado, de forma a verificar, por exemplo, as seguintes adequações:

a) Quanto ao preparo do curso: sua didática e conteúdo, principalmente quanto à sua adequação ao nível proposto (iniciantes ou não, etc.).

b) Quanto à clareza da comunicação da informação - prática e teórica.

c) Quanto à auto avaliação do aluno quanto ao seu aproveitamento do curso: clínico, pessoal (desenvolvimento pessoal), didático.

d) Solicitar possíveis sugestões e comentários.

5. Bibliografia

5.1 Como bibliografia básica, recomenda-se que os professores mencionem os seguintes títulos:

DELMANTO, S. Toques Sutis, São Paulo: Summus, 1997.

FARAH, R. M. *Integração psicofísica – o trabalho corporal e a psicologia de C. G. Jung*. 2ª. Ed. São Paulo: Companhia Ilimitada, 2008.

SÁNDOR, P. e AL.; Técnicas de Relaxamento. São Paulo: Vetor, 1974.

5.2 Como bibliografia complementar recomenda-se que sejam indicados os trabalhos e publicações relacionados no levantamento bibliográfico sobre a Calatonia, já realizado e divulgado no grupo Sándor. Essa mesma relação deverá também ser divulgada em breve na página da Calatonia.

Obs.: é necessário conferir e providenciar a atualização periódica dessa relação!

6. Procedimentos para encaminhar cursos à Comissão de Ensino do CID

Passo 1 - Considerando inicialmente que a forma de referendo do CID aos cursos sobre Calatonia oferecidos se caracterizará pela autorização da inclusão do seu logo nos certificados dos mesmos, o profissional interessado nessa forma de procedimento deverá encaminhar sua solicitação à Comissão de Ensino do CID (e/ou ao grupo Sándor), acompanhada de uma cópia da sua oferta de curso (folder ou material de divulgação do mesmo) e de suas referências profissionais, de modo a demonstrar sua qualificação.

Passo 2 – Uma vez verificado pelo grupo que a proposta em pauta corresponde aos critérios definidos neste documento, o proponente do curso receberá – via e-mail e à sua escolha:

- a) Apenas uma cópia do logo do CID para inserir no certificado que pretenda fornecer aos alunos;
- b) Uma cópia de certificado padronizado, elaborado pelo CID do qual conste esse logo.
- c) Recomenda-se que nos certificados fornecidos constem os seguintes dados: título do curso; natureza do mesmo (palestra, workshop, curso de extensão ou introdutório, etc.); duração (em horas); nome do aluno e do professor responsável; local e data da sua realização.

Passo 3 - Banco de dados

Considerando a necessidade de mantermos um registro dos cursos ‘referendados’ pelo CID, propomos ainda que os profissionais participantes deste processo se comprometam a, no final da realização do curso, fornecer uma relação dos nomes (e CRPs ou equivalentes) dos alunos que o concluíram. Esse envio deverá ser feito - via e-mail – à secretaria do CID.

Esses dados - bem como as cópias das propostas de cursos que utilizarem o logo do CID em seus certificados - serão arquivados por essa mesma secretaria.

Passo 4 – Informação e divulgação aos interessados

Uma vez definidas e aceitos os critérios e os procedimentos aqui propostos, a Comissão de Ensino do CID deverá elaborar uma nota informativa sobre os mesmos para ser publicada na página da Calatonia. O objetivo dessa providência é informar os profissionais, bem como os demais interessados, a respeito da qualificação requerida dos profissionais que eventualmente venham a oferecer cursos sobre a Calatonia.